

**PLANO DE ENSINO**

Unidade Universitária:		Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	
Curso:		Arquitetura e Urbanismo	
Disciplina: Ateliê Projeto 2 Cultura		Código da Disciplina: ENEX50045	
Professores : Dr. Flavio Marcondes (responsável) Dr. Adhemar Carlos Pala Dra. Maria do Carmo Vilariño Dra. Maria Pronin Dr. Rafael Schmidt Ms.Marília Aldegheri do Val Ms. Vicente Paolillo Filho Ms. Renato Sfair Kinker Ms. Daniel Candia Ms. Bruno Ribeiro Eduardo Deghiara		DRT: 103271-2	Etapa: 2ª
Carga horária: 190 horas-aula		Semestre Letivo: 2º semestre	
Ementa: Introdução e estudo das práticas do projeto de arquitetura. Aprofundamento das noções de partido projetual, princípios de composição e ordenação do espaço arquitetônico na nossa cultura. Desenvolvimento de exercício com ênfase nos processos pertinentes a cada etapa de projeto, com aproximações sucessivas e ampliações de escalas. Desenvolvimento e análise do projeto baseado em modelos tridimensionais e desenhos técnicos. Estudo de conceitos fundamentais de estruturas aplicados à prática projetual, em especial em concreto armado, considerando-se os elementos estruturais planos, os esforços atuantes e as deformações, inexoráveis em qualquer situação arquitetônica.			
Objetivos: Os objetivos do componente curricular de Projeto 2 são: Aprimorar a cultura arquitetônica do aluno e sua capacidade de desenvolver os conceitos que Fundamentam o partido de projeto; Enfatizar os conceitos arquitetônicos das relações entre programa, sitio e construção; Desenvolver noções de organização dos espaços arquitetônicos; Enfatizar os conceitos de estabilidade aplicados à prática projetual; Aprofundar o processo de aquisição e domínio dos meios de representação do projeto.			



Fatos e Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes, Normas e Valores
Conhecer fundamentos teóricos e práticos que permitam aprender a fazer um projeto de arquitetura.	Desenvolver potencialidades e habilidades, considerando as várias etapas de raciocínio e as suas sequências, ou seja, a ordem das etapas e os elementos utilizados nos seus estudos, levando em consideração o aspecto espacial, construtivo e cultural da arquitetura.	Apreciar e interessar-se pela utilização de desenhos e modelos de estudo como elementos de linguagem no processo de estudos e execução do projeto de arquitetura.
Conteúdo Programático: Os conteúdos principais do componente curricular se dão através de: Cultura arquitetônica, onde o aluno é colocado em contato com o universo da arquitetura, da cidade, das técnicas. Estudo do contexto, do lugar, onde a arquitetura ou as edificações se localizam, que deve ser estudado, analisado e considerado de maneira deliberada e clara. Estudos de estabilidade e construção que são a concretização da arquitetura, sua face física e sua materialidade, desenvolvida através de meios de representação gráfica e de modelos volumétricos, explicitando como os componentes da arquitetura se encaixam e se complementam.		
Metodologia: O processo de aprendizagem se dá através do desenvolvimento de um processo de pensamento, desenho e modelo, isto é, um processo que resulta em um projeto de uma edificação. Esse processo parte de uma ideia ou conceito relacionado a uma cultura, um lugar. O conceito é desenvolvido através de um programa de necessidades e toma forma, à qual são associadas funções ou atividades. Tal forma é desenvolvida tanto estruturalmente, como materialmente e finaliza com a produção de experiências gráficas e modeladas, em termos de aberturas, luz e espaços. O aluno deverá demonstrar capacidade para perceber, aceitar e assumir opiniões, ideias ou posicionamentos como mais adequados ou aplicáveis que os seus e, portanto, flexibilizando as suas ideias. O estudante deverá estar aberto ao novo. Pela observação da realidade são elencados pontos chaves, que analisados teoricamente com o aprofundamento de conteúdos fomentam hipóteses para a sua posterior aplicação prática. O aluno sai da realidade e retorna no final à própria realidade. O trabalho será desenvolvido através de aulas práticas em ateliê, leituras programadas apresentadas em seminários periódicos - resenha de livro pertencente à bibliografia apresentada - visitas a obras, com os estudantes agrupados por turma e coordenados pelo seu professor orientador. Em paralelo serão desenvolvidos modelos físicos aplicados ao processo de projeto, numa experimentação, papel fundamental na construção do conhecimento, conduzindo a uma melhor compreensão do mundo físico e ajudando na ampliação dos seus conhecimentos. Um experimento pode ser projetado para encontrar soluções para problemas práticos e, também para comprovar ou refutar pressupostos teóricos. O trabalho em ateliê será individual e será totalmente desenvolvido à mão em papel manteiga e grafite, acompanhado por maquetes físicas com liberdade quanto à sua confecção na escala		

solicitada.

Outro aspecto a ser relevado é a concepção do protagonismo estudantil tendo o estudante como fonte de iniciativa, que é a ação, como fonte de liberdade, que é a opção, como fonte de compromissos e de responsabilidade. Deverá haver, enquanto raiz do protagonismo, uma opção livre do estudante, ele deve participar da decisão se vai ou não realizar a ação, ocupando a posição de centralidade. Isto significa que o estudante deve participar como ator principal em ações que não dizem respeito à sua vida privada, familiar e afetiva, mas a problemas relativos ao bem comum, na universidade, na comunidade ou na sociedade mais ampla.

O trabalho será desenvolvido em duas fases: estudo preliminar e anteprojeto, sendo:

1. Estudo Preliminar – EP - (escala 1:200)

O Estudo Preliminar é iniciado com um estudo do contexto do lugar onde o projeto de arquitetura se localizará. O estudo deste lugar afeta significativamente a formulação das ideias e dos conceitos que serão propostos em projeto. Nesta fase serão estudados: o sítio, o caminho do sol ao redor do terreno e demais influências da geografia, os acessos, os percursos até o local e deste a outros locais, a natureza das edificações do entorno com suas alturas, volumes e materiais utilizados para construí-las, os ruídos urbanos, e por fim o estudo de algo significativo da memória deste lugar.

Neste momento além de os alunos serem instruídos a construir/manipular modelos simples de desenvolvimento rápido para estudo, formatarão “pranchas de apresentação” incluindo os levantamentos e as características do lugar/contexto.

Seguinte ao estudo do contexto, e durante todo o curso, haverá uma preocupação com a formação de um repertório referencial de arquitetura através de visitas a projetos e lugares de interesse, e estudos profundos de projetos diversos e específicos do tema nas mídias acessíveis, bem como visitas a obras com o intuito de sentir a sua materialidade. Estes estudos intencionam, além de ampliar o repertório, uma familiarização com o tema específico para formulação coletiva (estudantes e professor orientador) do programa básico do projeto.

Portanto a ideia do projeto, ou o Estudo Preliminar, será desenvolvida através de uma gama ampla de estudos multidisciplinares que através de croquis e modelos, sempre com o aprimoramento da cultura arquitetônica do estudante, constituirão e definirão os conceitos de fundamentação ao partido arquitetônico.

De maneira crítica a organização dos espaços arquitetônicos enfatiza neste ponto de vista as relações entre o conceito, o programa, o sítio, e a construção.

2. Anteprojeto – AP - (escalas 1:100 e 1:50)

O Anteprojeto é a materialização do projeto, ou seja, quando os alunos serão orientados sobre estruturas na arquitetura mostrando o caminho das forças/cargas, sobre coberturas mostrando o caminho das águas e sobre aberturas com as transparências, fechamentos, mostrando o caminho da luz, e todos os materiais que compõem o edifício.

Para tanto serão desenvolvidos modelos volumétricos e desenhos técnicos do desenvolvimento do projeto, onde devem estar claramente apresentados os elementos compositivos participantes dos volumes e planos que definem o projeto arquitetônico em sua aparência externa e suas respectivas relações com o entorno imediato e urbano, e os espaços internos e suas respectivas necessidades de insolação, ventilação, etc.

Durante esta fase os alunos serão instruídos e executarão modelos físicos incluindo o entorno do local, bem como receberão ensinamentos para execução de desenhos que simulam a tridimensionalidade.

Nesta fase os alunos deverão calcular os pilares dos seus edifícios, segundo os conceitos de estabilidade aprendidos.

Os desenhos que contém as implantações dos edifícios deverão ser apresentados ao urbanismo visando uma avaliação em relação ao relacionamento do edifício e a cidade, o espaço público.

**Critério de Avaliação:**

As avaliações serão em etapas referentes ao desenvolvimento dos trabalhos sendo a primeira na apresentação do – EP - Estudo Preliminar e a segunda e final, na apresentação do – AP - Anteprojeto.

A avaliação do aluno será sobre o seu comportamento, o seu desenvolvimento, o seu interesse, a sua participação, e principalmente o seu aprendizado. O trabalho desenvolvido será referência para a avaliação.

Esta se processa em quatro critérios:

1. Qualidade das apresentações gráficas e físicas (peso 2,5);
2. Qualidade do projeto (peso 2,5) ;
3. Participação (peso 2,5);
4. Aprendizado (peso 2,5).

Na etapa de estudo preliminar – EP -, quanto à contextualização e estudos de repertório arquitetônico, deverão ser apresentados graficamente todos os elementos que mostrem a compreensão do lugar, seu entendimento, e o referencial de fundamentação do projeto. Deve-se demonstrar as possibilidades de ocupação oferecendo os critérios para ser feito o projeto. Nesta apresentação, o projeto vem acompanhado por modelo tridimensional de estudo e desenhos suficientes que demonstrem o desenvolvimento do mesmo, ou seja, a ideia do projeto se concretizando através de desenhos, esboços ou croquis, e modelos.

A apresentação feita em sala de aula/ateliê será feita com a participação de todos os alunos de cada turma junto ao professor orientador. Será verificado se o aluno cumpriu com os objetivos apresentados para esta etapa do trabalho.

A avaliação final será com a apresentação do anteprojeto de arquitetura – AP -, seus elementos gráficos e modelo, seus conceitos fundamentais de estruturas onde estará definida a espacialidade do projeto, a sua construção e os seus materiais, as suas aberturas e fechamentos, a sua cultura arquitetônica, e portfólio do seu desenvolvimento e reflexões. Para estabilidade deverá ser calculado os pilares do edifício. Será verificado o cumprimento dos objetivos desta etapa por parte dos alunos.

A disciplina com as atividades de projeto, e conceitos fundamentais de estruturas aplicados ao processo de projeto, deverá contemplar os alunos com notas em cada avaliação, ou seja, os alunos receberão notas em cada etapa do desenvolvimento dos seus trabalhos.

As atividades de projeto terão peso 8,0 e as atividades de conceitos fundamentais de estruturas terão peso 2,0.

Bibliografia Básica:

FARRELLY, Lorraine. Fundamentos de arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2010.
BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2003.
REBELLO, Yopanan C. P. A concepção estrutural e a arquitetura. São Paulo: Zigurate, 2000.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia Sugerida

LYNCH, Kevin. CAMARGO, Jefferson Luiz. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
NEUFERT, Ernst. A arte de projetar em arquitetura. Barcelona: Gustavo Gili, 1974.
REBELLO, Yopanan C. P. A concepção estrutural e a arquitetura. São Paulo: Zigurate, 2000.
XAVIER, Alberto , LEMOS, Carlos, CORONA, Eduardo. Arquitetura Moderna Paulistana. São Paulo: Pini, 1983.
CHING, Francis D. K. SALVATERRA, Alexandre. Arquitetura: Forma, Espaço e Ordem. Porto Alegre: Bookman, 2013.

MONTENEGRO, Gildo. Desenho arquitetônico. São Paulo: Edgard Blucher, 1978.
KAHN, Louis I. Louis I. Kahn: conversa com estudantes. Barcelona: G. Gili, 2002.
ZUMTHOR, Peter. Pensar a arquitetura. 2. ed. ampl. Barcelona: G. Gili, 2009.
VASCONCELOS, Augusto Carlos, Estruturas Arquitetônicas, São Paulo: Studio Nobel Editora, 1994.
MARGARIDO, Aluizio Fontana. Fundamentos de Estruturas: um programa para arquitetos e engenheiros que se iniciar no estudo das estruturas. São Paulo: Zigurate Editora, 2003.